

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pe a fiel observancia da lei, e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos aiantados; e por 6 meses somente 2\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — casa do Pisa — N.

## O ARARIPE.

Julgamos um dever pedir ao Sr. Dr. Delegado de policia interponha sua autoridade para com S. Exc. o Presidente da provincia, a ver si remove desta cidade o destacamento de policia, que faz a sua guarnição. Julgamos inconveniente, e até certo ponto perigoso continuar no Crato semelhante gente. Não ha semanas, em que não tenha lugar uma assuada, ou pancada, um ferimento occasionado por ella. As reclamações por furtos são frequentes, os insultos tem em lugar todo dia: e a desmoralisação lavra em tal progresso, que poucos são os soldados, q' não devão ser considerados réos de policia, e não se entreguem a beldadeira mais immoral e perigosa. O chefe desta gente não tem o prestigio necessario para contel-a, e não é elle mesmo muito prudente, para dirigil-a. Temos ouvido dizer que authorisara seus soldados para não offenderem paisanos, fazendo uso da baioneta até o abaco e desentando depois. Isto já é dizer de mais, para soldados desmoralizados!!

S. S. tem tido bastante cuidado em contel-os: mas que tem obtido?

### JUSTA RECOMPENSA

O publico está á bem lembrado da maneira porque discutimos a questão dos gados soltos, sem pastor em terrenos de plantação desta comarca, e temos convicção de que se não chegamos a evidencia de mostrando a inconveniencia da criação, por nos faltarem a precisa intelligencia, ao menos nos fizemos o que podemos. Nesta questão fomos secundados pelos os esforços de importantes agricultores e criadores, mas uma questão meramente economica teve de servir de jogo, para obtere votos em favor de uma parcialidade, que, mesmo a custa de sangue humano, devia faser-se eleger veriadores e electores. Disia-se a este: conte com a futura camara em favor da criação dos gados neste municipio; e a aquelle: vosse deve contar com o apoio da futura camara contra essa estúpida criação de

gados no municipio. Com essas falases promessas, muita gente entregou-se á discripção dos chefes conservadores. Surgio a nova camara e os taes veriadores, parece que, as sombrados pelo Espectro do infelis Landim, fogem de se reunir e nem mais meia palavra pro ou contra a questão dos gados. E' que Deos castiga as levandades dos homens.

Os agricultores appellem para a reunião da provincial, na qual tem de comparecer o deputado Lima-Verde, que estará desposto a esforçar-se to obter alguma medida favoravel. Se não o fizer, é porque também ja renegou de suas antigas crenças.

Esperemos

### NOTICIAS.

As noticias trazidas pelo ultimo correio são desconfiadas de todo o interesse.

A' saída do ultimo paquete, desia-se estar demittido de chefe de policia o Sr. Dr. Abilio. Será para lamentar, que uma tal noticia se realise, e tenha de deixar-nos o illustre jurisconsulto. Os céos porem, que nos fadaraõ com taõ digno magistrado, que as plagas de Pernambuco profusuraõ, permittiraõ que de lá mesmo nos venha seu successor.

Estamos convencido de q' Pernambuco está reservado a gloria de civilisar esta ainda barbara provincia.

Tinha sido nomiado juiz de direito do Jardim o Dr. Tertuliano Antonio Alves Pires.

Na capital, aguardava-se ansiosamente o dia 26 de 10br<sup>o</sup>, em que devia ter lugar o julgamento do celebre processo Salgado.

A secretaria do governo estava publicando a relação de todos os funcionarios da provincia, inclusive os feitores de obras, professores e adjuntos das escollas, designando o credo politico de cada um! Deitou para o lado chimango uma infinidade de volumes, que achou sem marca, e concluiu que estavam em maioria nos impregos publicos! O partido chimango vai reclamar contra o engano, e afinal taes volumes virão a ser arrematados para pagar a

ILEGIVEL



gratiasagem ou voltarão para a Secretaria, a fim de serem distribuidos pelos pobres.

Os substitutos do Crato, que não são chimangos e nunca funcionaraõ, por lhe ter sido negado o competente titulo, no inventario, foraõ todos dados para o lado chimango. Um frenetico saquarema de Milagres, coube-lhe tambem na partilha, assim como o honrado sr. Pacifer da Barbalha, unico dos taes da relação que lamentamos não ser chimango. Declaramos pela nossa parte, que não temos amas, para criar tantos enfeitados!

### OS PARTIDOS.

Na ordem physica depois da tempestade vem a bonança: e assim é na ordem social, e na moral. Os povos lutão nas agitações politicas, e depois re-pousão: o homem exerce-se no trabalho diario, e de noite descança para no dia seguinte voltar de novo á condição do trabalho de sua existencia social: e o que succede com os trabalhos do corpo, succede tambem com os do espirito: este tem igualmente necessidade de quietação, de perfeita tranquillidade.

Atravessãmos uma longa época de lutas politicas; e depois sentimos a necessidade de descançar como faz o viajante depois de uma longa jornada.

Ainda não ha muito começou o nosso repouso; e ja se nos diz que é longo; que deve começar a luta dos partidos!... Deplora-se q' elles não se apresentem na arena bem extremados, isto é, com seus odios, e com todo o seu rancoroso exclusivismo!

Não vos affijae; os partidos não se extinguirão; somente modificarão-se; e assim foi por effeito de uma lei de necessidade social; porque o paiz não podia continuar essa luta exaltada. Fallarão as exigencias da situação a que fôra levado; circunstancias muito imperiosas forão surgindo, actuando sobre toda a sociedade brasileira; e então impossivel era que uma reacção não apparese no sentido das novas tendencias, como se tem visto.

Por isso diziamos e diziamos que não será feliz, não terá proelytos como partido forte aquelle que quizer arregimentar uma opposição em terreno exclusivamente politico.

Porque quaes são os interesses dessa ordem que são desattendidos para o povo por modo a autorisar uma opposição politica nos termos em que a entendem certas entidades que estimarião fazer da influencia politica monopolio seo?

Se se der o caso de haver um partido officialmente montando, com protecção da autoridade, para exercer pressão sobre outro, isso convirá profligar com efforço, isso combaterem os nós, agora, ou em qualquer tempo que se der, porque assim não deve ser, assim se fará um mal ao paiz, que com os odios

politicos não pode marchar para os melhoramentos que devem dar-lhe prestigio, força e riqueza.

Mas estamos nessa situação politica?

O mynisterio de 4 de maio quer a politica oppressora, e de exclusão, ou somente igualar as condições dos Brasileiros, porque não governa por um partido, e para o bem exclusivo d'elle?—Se é isto o q' quer, se esta politica proclamada do alto da tribuna fôr tendo a sanção dos factos, sem estrepito, sem agitação, e guardando convienciencias,—não pode, como bem dizemos, fazer fortuna quem quizer suscitar indisposições contra um mynisterio, que assim comprehenda a politica do paiz.

Diz-se q', nos governos representativos, quando não existem partidos, é necessario crea-los: mas os partidos nascem por si mesmos nesses governos, são da indole do systema; e desenhão se por feições caracteristicas, sob a direção de chefes, que formão clientela forte, quando são partidos reaes. Mas ha tambem partidos que chamaremos ficticios, ou porque trabalhão para os interesses pessoaes de uma parcialidade limitada, de uma olygarchia pretenciosa, exigente e intolerante, ou porque as suas ideas não tem sequito respeitavel entre os cidadãos, e não exprimem uma fração consideravel da opinião publica.

A actualidade não se faz notavel pelas ideas politicas em ebulição, porque estão assentadas, e nem se quer que as leis de autoridade sejam taes que opprimão o povo nem tão frouxas que deixem a sociedade a mercê dos desvarios da demagogia, autorizando a desordem, e não dando ao cidadão o apoio que deve ter para garantia dos seus direitos.

É neste sentido e no dos melhoramentos economicos, que são as tendencias, mas todas pacificas, da actualidade: é neste sentido que o mynisterio deve efforçar-se em trabalhar, aconselhando, e procurando a conciliação dos espiritos como um mynisterio reparador do bem-estar publico, estudando as necessidades do povo, e procurando attendê-las.

E não descaçoõ ante os gritos despeitados de opiniões em descredito

Das censuras, que lhe fizerem, extreme o odioso e futil, e attenda' ao que possa haver de fundado; porque assim irá bem. [Correio da tarde.]

### COMMUNICADO.

Pagina negra para a historia deste Districto.

Povoação do Poço da pedra 2 de 10b 9 de 1859.

Além de verer que graves prejuizo... fo... que... a... eu h... rri... cate... falta... e... os gener... n... outros males affigem a população deste districto.

Eu narrarei pelo grosso alguns factos para convencer o governo da provincia, e q' é justiça por estes factos.

Vou ter a esta povoação uma cruzada do gao



h dores, composta de um tal Pedro Ourives, como Fiscal, Sabino de Abreu secretario, officiaes de justiça e seos a ladjuntos, adicionaudo se a taes cavaleiros o bem conhecido Manoel Saraiva, aquelle mesmo que redusiu a escravidão una prole livre: essas personagens abrirão uma correição nesta povoação e districto cujos males serão sentidos por longos dias. A coquina multante operou optimamente, e mais de 600\$000 rs. passarão ao dominio de taes Parasitas.

Exgotada essa fonte; recorrerão a outra que julgarão mister purificar obtiverão saber da subdelegacia quem era fiador de réos, quer estivessem ou não findos os processos, e atirarão se em cima dos taes fiadores como gato abofes, de quem exigirão os valores das fianças, um houve porem que por mais experto apenas deu 45\$800 rs. (Manoel da Conceição) pela fiança de José Antonio; o mais regulou se conforme os teres e haveres de cada um. Não havendo mais nada a fazer, ou por outra, não havendo mais quem por aqui se deixasse roubar, levantarão o ferro e forão fundiar no Brejo secco, e depois de sacudirem bem os bolsos de alguns bestalhões, fiserão se de deitota para o Assaré, mais ahi conhecendo o Antonio Gonçalves que taes mercadorias erão corumpidas lhes não deu armazenagem, pelo que de vento a popa fiserão-se de Viagem para o Sahoeiro de onde vierão a tam rica pescaria, e lá estão os taes Sipiões, e Lamellas desfrutando em tanto ocio o fructo de seos trabalhos

Isso é que é vida, o mais são petas deste mundo; venhá dinheiro, e viva a patria.

O nosso Manoel Saraiva é fario, inventou uma questao com uma pobre velha que mora duas leguas distante desta povoação e a mandou citar por despacho do juiz de paz Antonio da Rocha: a pobre velha infirma não foi possivel vir a povoação, e quando menos esperava viu chegar a sua casa a committante caterva da justiça de paz, a qual procedendo coerentemente abriu uma audiencia; por força da qual foi a velha condemnada a ficar sem uma escravinha que foi arrancada de seo dominio.

E digão lá que por estes matos não ha juizes de mão cheia! Há-os, assim como creie os haverá por toda parte. E vivemos a mercê de taes traficantes, e o mais é sem esperanças de melhoras.

Se este districto se recente dos males que levo de relatar, um outro tambem o affige, quero fallar dos criminosos, que aqui vivem em santa paz; e em prova dessa asserção ahi estão. — Pedro Punaré que mora na Campina, criminoso de morte: Pedro Rodrigues, no Brejo secco, Idem: Fermino Pereira de Alencar, Idem: O desertor do Piahy Manoel Estevão, nas Milãs, Idem: Francisco Dias, no Espiritito Santo, Idem: Manoel de tal, no Alecrim, Idem.

A estatistica de criminosos de outras ordens é longa, e se me propusesse a publical-a julgo faria um volume assim a semilhança de um relatorio de presidente novo.

De hora em diante procurarei dar lhe noticias deste esquecido canto, ajude os pois a sentir seos males, e disso dará uma prova publicando as diabolicas occorrencias que forem aparecendo, e eu fielmente lhe as noticiando. Basta por hoje. O observador.

#### VARIÉDADES.

Havia já dous annos que n'uma aldeia dos arredores de Paris, onde comprara uma casita, vivia um individuo ali conhecido pelo nome de Nic lão P. Estava só em casa e evitava constantemente relacionar-se com os vizinhos. A casa estava situada n'um ponto isolado. Era elle mesmo q' fazia as suas compras e poucas erão as palavras que entã soltava.

Apesar do cuidado com que parecia evitar entreter-se fosse com quem fosse, mais de uma vez se notara que dava esmolas, chegando á ponto de frequentemente enviar ao maire maiores ou menores quantias afim de serem distribuidas pelos indigentes da freguesia.

Havia ja oito dias que a porta da casa senão abria; presumio-se que morrera o homem, deu se parte á authoridade, entrou-se em casa, e achou-se enforcado o pobre infeliz.

Em cima de uma banca se liaõ as seguintes palavras por elle escriptas e assignadas. — Acabou de faser 76 annos. Quando me ia envelhecendo, tanto mais me presequia e atormentava o remorso de um crime que ha ja muito commetti.

« Não fui castigado pela justiça dos homens, á que pude escapar; é porem tão certo que mais tarde ou mais cedo é sempre punido o crime, que não tendo animo de me denunciar, a mim proprio me castigo, bem presnadido de que havendo expiado o meo crime cá neste mundo Deus ante o qual vou comparecer, se achará mais disposto a perdoar-me. Não tenho herdeiros e deixo aos pobres quanto possuo. Peço ao Sr maire que seja meu testamenteiro.

— Existe em Erfurt, cidade da Prussia, uma sociedade cujo fim é pôr á venda por modico preço os generos alimenticios e outros objectos de primeira necessidade.

O director dessa sociedade acaba de publicar o relatório das suas operações durante o primeiro anno. Os resultados são altamente satisfatorios.

Os socios, em numero de 16, receberam alem do juro dos capitães com que entrarão na razão de 6 2/3 0/0 19 0/0 de dividendo em metal; somante: e isso apezar de, em virtude dos regulamentos sociaes, os lucros da venda não excederem a 3 1/2. Foi só com esta vantagem que se venderão todos os generos, mesmo em parcelas miudas.

Porem o que merece maior attenção, é que o influxo da associação sentio-se e fez-se sentir ainda debaixo de outro ponto de vista.

Os moleiros e padeiros, obrigados pela concorrência, tiveram de baixar consideravelmente os seos preços.

Os combustiveis, por exemplo, que nos invernos rigorosos attingião preços exorbitantes, estão agora muito mais baratos e melhor acondicionados.

Alem das outras vantagens, a associação trata de estabelecer grandes fabricas de padaria e de cerveja.

#### JOGO

Edicto publicado contra o jogo pelo imperador da China, Young Tchong:

« O imperador he vosso pai, não o obrigueis a que seja vosso juiz. Não ha felicidade sem virtude. O vicio debalde se afana em correr apoz a ventura. Busca-a no todo quando ella está no ceo. O mais funesto de todos os vicios he o do jogo.

« Eu, que do fundo do meu palacio vejo tudo o que se faz, ouço tudo o que es diz: eu, q' vigio em quanto o crime caminha silenciosamente por entre as tr; eu, que detesto a mentira e temo a morte; ass; o que não ha homens peiores que os jogadores. Elles teriam horror de si mesmos se conhecessem: eu conheço-os, e por isso escutai-me.

« Porque he que o ladraõ e o jogador, que he sua imagem fiel, não deixam mais se os ?

« Porque começaram.

« A principio o jogo apparece como uma faísca que logo se converte em incendio devorador: de as-satempo ou distração passa a ser um estado contínuo, uma profissão. A principio occupa só algumas



horas, depois dias inteiros; e não lhes bastam os dias! quando toda a gente está entregue ao sono e ao descanso o jogador está sobresaltado e não dorme.

“O coração do jogador não conhece os affectos suaves e tranquillos que embollezam a existencia: o bem e o mal são para elle uma especie de „album“, todo effeito da casualidade: a sua ancia sublepuja os meios de a satisfazer. Perde todo dinheiro e não se retira. Consome o a sua impotencia e fica a ver jogar!

“E que faz com isso? Perder o tempo que he mais prezioso que o ouro.

“Um descuida os interesses depositados em suas mãos, outro aborrece a profissão que exerce, e que o poderia sustentar a elle e a sua familia na abundancia. O tutor compromette a fortuna do orphaõ; em uma palavra, os jogadores jogar-se-hiam a si proprio, sabendo que se perdem.

“Insensatos! Que esperam? Que querem? A sua ruina e a de todos. Vedes o que vai para casa carregado de ouro? Em breve o vereis cheio de andrajos e de miseria. Pode triumphar por casualidade e arrancar momentaneamente o seu segredo a fortuna; soube dirigir seus passos caprichosos por alguns instantes. Esperai, esperai.

“Qual he o fim do jogador? Perguntai-o á familia daquelle que se disterra da terra natal, desprezado dos seus, ou se suicidou, para evitar o patibulo; perguntai-o ao pai, que por ter descuidado o filho, traja o loto da dor.

“Prohibo os jogos. Prohibo o jogar. O que me não obedecer não abedece a Providencia, para a qual não ha casualidade. A Providencia diz: trabalha e espera; os meus dons são para os mais laboriosos.

“A minha vigilancia, como deve ser a todo o que manda, exerce-se constantemente contra os vicios. Esta vigilancia nasce sobre tudo do odio com que os olho. Quantas vezes, não obstante esse odio, tenho sido indulgente para não castigar demasiado! Porém jogadores, não conteis nunca com a minha indulgencia.

“Eis os soldados, e vós que por laços de parentesco os conheceis muito, não esqueçes que aborrego o jogo e que me confiai poder e força. Nas nossas fronteiras, do interior do imperio, sois a imagem da grandeza do vosso senhor; e deveis ser para o seu povo os modelos da virtude.

“Mostrai vos o cumprimento do dever e o physico da infamia covistes nela... Digo vos com razão pela ultima vez; — Vassallos! Castigarei os que jogarem, ainda que sejam meus fillos. — “Young Tcheng.” [Ext.]

## PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

AOS LIBERBAES DE MILAGRES.

Realisou-se a muda do sr. Leonardo José Duetes desta Villa para a cidade do Icó.

Lamentamos a ausencia do amigo sincero, do cidadão probo, do optimo pae de familia, e o que é mais, do liberal puro e dedicado a causa da ordem.

Conservadores de empregos em Milagres, exultai de praser.

O sr. Duetis regia com todo sangue frio contra os actos immoraes desses homens, e elles conhecendo em nosso amigo uma energia tal e força de vontade, capaz de os esmagar. Elles o respeitavão.

Falta nos agora o lidador esforçado, falta bem sensivel pelo vacuo deixado.

Receba nosso distincto amigo as saudades dos honrados Milagrenses — E' um tributo devido a sua probidade.

Homens distinctos, que formão o grande partido liberal desta freguezia, attendei a nossa precisão, uni de entre os muitos substitua ao amigo ausente, e um dia nossos males terão fim.

Nem sempre o despota estará de collo levantado.

Tenhamos confiança na revolução que se opera no systema politico, e essa revolução trará necessariamente a queda dos dominadores.

Um pouco mais de paciencia.

Esperemos com fé robusta

Villa de Milagres 20 de janeiro de 1853.

## ANNUNCIOS.

### LEILÃO.

No dia 23 do corrente, pelo pino do meio dia, o corrector Caju fará leilão, na travessa da California, de todos os bens moveis, moveis e moveis da falecida D. Municipal, constando estes de sua mobilia, a saber: dois bancos de jacaré, uma urna de madeira, objectos de secretaria, e algumas peças de talhaderia: tudo para liquidar a quem dea a dor.

Fará tambem leilão de alguns substitutos do juro municipal importados de contrabando pelo vapor Feliceiro 29, com alguma avaria: tambem para liquidar a quem mais der. Cria 20 de janeiro de 1853

O Corrector Caju.

### PECHINCHA!

Compra-se e paga-se por quanto quer prego — VERGONHA OU BRIO — do q' está bem falto o annunciante. Permíta-se-me no por toes mercaderias **CANISA BRASÃO DE GLORIAS**

Quem d' taes generos quiser despôr, procure na Aldeia de Martim Gravata, rua estirada, casa numero tal, ao ANÚN de CAPOEIRAS a saber aquelle que não mente, que está despsto a fazer qualquer negocio.

O Padre João Marrocos Telles avisa a todos os senhores e mais pessoas que não fação negocio, nem ajuste algum de servico com o seu escravo Felles, official de pedreiro, porque este se tornou ruim e bebado — its que o fiserem, estão sujeitos a perder. Quem precisar do servico do dito escravo, dirija se ao annunciante

No dia 28 de dezembro proximo findo fugio o furtivo do sitio Olho d'agua uma foga melada das crinas brancas com o ferro a semilhança de um — U — de tres pernas, sendo a perna do meio do ferro simples.

O annunciante roga a quem quer que a encontre, a tome ou della lhe dê noticia, ou nesta cidade ao sr. Carlos José da Silva, com o que muito será obrigado, e remunerará pecuniariamente.

Olho d'agua 15 de Janeiro de 1853

João de Araujo Barbosa:

Imp. por Francisco G. D. Sobreira.